

MICOPLASMOSE

A Micoplasmose, cujas bactérias mais comuns em aves, *Mycoplasma gallisepticum* e *Mycoplasma synoviae* atinge várias espécies de aves, principalmente os psitacídeos (bico torto; pagagaios, araras, calopsitas) em psitacíformes (bico reto; canário, coleira, trinca-ferro).

É uma doença altamente contagiosa podendo se apresentar como clínica ou assintomática.

É de grande preocupação por se tratar de uma zoonose (doença que afeta animais e humanos), podendo causar sérios riscos a crianças, idosos ou pessoas imunossuprimidas.

A Micoplasmose pode sobreviver por vários meses no ambiente, podendo ser transmitida por contato direto, secreção nasal, inalação de poeira, secreções lacrimais e alimentos contaminados.

Dentre os principais sintomas estão; dificuldade de respiração, apatia, espirros, rouquidão, sinusite, secreção ocular e nasal, ovos brancos e queda na postura, além de artrite (inchaço, vermelhidão e rigidez nas articulações), podendo ser confundida com "picada de inseto", principalmente em canários.

Fatores de estresse, imunossupressão, períodos de postura, manejo inadequado, dieta desbalanceada, alterações ambientais e a falta de higiene contribuem para a disseminação da doença no plantel.

O diagnóstico definitivo só é possível por meio do isolamento e identificação da bactéria, sendo o método mais eficaz o de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), realizado através da coleta de fezes ou secreções oculares ou nasais das aves contaminadas.

A prevenção é a melhor maneira de evitar a contaminação, além do manejo sanitário e de uma boa alimentação, é importante realizar a quarentena e ter todo o histórico e procedência de aves negativas no plantel oriundas de outro local.

Vale ressaltar que não existe tratamento e sim controle, sendo utilizado o uso de antibióticos, suporte com vitaminas, estimuladores de apetite, bem como o isolamento das demais aves da criação.

Os exames de acompanhamento devem ser realizados preferencialmente a cada 3 meses ou semestralmente a fim de avaliar a sanidade e monitoramento do plantel.

Na Clínica Veterinária Bicho Solto contamos com o serviço dos exames de fezes em parceria com laboratórios conceituados, sendo rápido e fácil, garantindo ao tutor um exame preciso e confiável.

Colaboração: Dr. Gustavo Henrique Bonafé D'Ávila – Médico Veterinário Especialista em Animais Silvestres e Exóticos.